

UTILIZANDO REVISTAS CIENTÍFICAS COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DE ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA

Arléia Deon e Silva (Professora da Rede Pública Estadual SEED/RR)

Maria Aparecida Neves (Coautor do Trabalho)

Email: arleiadeons@gmail.com, cidaufr@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Ao pensarmos em educação ou no processo educacional durante o período de pandemia ou até mesmo anteriormente, percebemos que leque de teorias se abre de forma infinita, sendo considerado um cenário muito amplo, seja em teorias ou técnicas de aprendizado.

As metodologias e dinâmica utilizadas sofreram transformações constantes, que puderam ser observadas durante o período de pandemia, onde o ensino nas escolas estaduais no Estado de Roraima, que eram realizados de forma quase totalmente presencial, mudaram para metodologias remotas.

Com o retorno das aulas presenciais verificamos que os alunos apresentavam diversas dificuldades ou bloqueios.

A utilização de revistas científicas voltadas para o público infantil, possibilita aos discentes, entrarem em contato com uma linguagem diferenciada, facilitando assim a compreensão de conteúdo anteriormente relacionados a forma tradicional.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O método utilizado foi de observação direta durante as oficinas realizadas nas semanas decorrentes, com avaliação dos resultados. O depoimento dos alunos foi registrado por meio de textos, cartazes ou vídeos.

O Projeto foi desenvolvido com alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Cívico-Militar Fagundes Varela; com um total de 30 amostras, com idade de 11 a 12 anos, situada em Boa Vista capital de Roraima, Brasil.

Os artigos das revistas “Ciência Hoje” estavam relacionadas aos conteúdos estudados em sala de aula durante as semanas anteriores. Para o levantamento dos dados desta pesquisa, questiona-se: Os benefícios da utilização de revistas científicas como material didático durante a pós-pandemia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar a aplicação de um questionário previo a respeito da compreensão das informações dos conteúdos curriculares, percebeu-se que os alunos não relacionavam conceitos, informações e fatos cotidianos. No entanto ao utilizarmos as revistas, e posteriormente indagarmos a respeito da compreensão, e solicitarmos que fossem realizados desenhos, foi perceptível que os alunos obtiveram uma visualização mais ampla a respeito das informações apresentadas. Assim, a metodologia aplicada foi satisfatória.

Após longa discussão e implementação da problemática da ciências no contexto escolar, sendo esse universo do 6º ao do Ensino Fundamental II, da Escola Estadual Cívico-Militar Fagundes Varela, onde foi levado em consideração e dado ênfase a percepção do aluno no que tange ao processo da área de ciências no período pandêmico.

Como resultado do intrínseco e árduo trabalho ao qual foi exposto a turma do 6º ano, chegou aos seguintes resultados da aplicação do questionário abaixo. A verificação que em maioria, o alunos utilizam o livro didático como ferramenta principal no processo de aprendizagem.



Desenvolvimento das atividades

4. CONCLUSÃO

Ao estimularmos a aprendizagem por meio de ferramentas alternativas, que incentive o aluno a relacionar os conceitos, imagens e eventos com o seu cotidiano e o ambiente em que vive, estamos proporcionando a formação de um cidadão mais crítico, e consciente do ambiente em que vive.

O uso de materiais de ciências diversificados, tais como revistas científicas infantis e até mesmo histórias em quadrinhos faz com que os alunos tenham um rendimento melhor no seu processo de ensino e aprendizagem.

Esse tipo de ferramentas aguçam a curiosidade do aluno e desafiando seu senso crítico.

5. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Eduardo F. Instrumentos de Coleta de dados em Pesquisas Educacionais. (2008,p.2). Disponível em:<http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2013_2/Instrumento_Coleta_Dados_Pesquisas_Educacionais.pdf> Acesso em 08 de dezembro de 2021.

COLL, César. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Trad. Emília de Oliveira Dihel. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

CUNHA, Edite da Penha; CUNHA, Eleonora Schettini M. Políticas públicas sociais. Políticas públicas. Belo Horizonte: Editora UFMG, p. 11-25, 2002.